

Perfil sociodemográfico e clínico de crianças com duplo diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Sociodemographic and clinical profile of children with dual diagnosis of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) and Autism Spectrum Disorder (ASD)

Perfil sociodemográfico y clínico de los niños con doble diagnóstico de trastorno por déficit de atención e hiperactividad (TDAH) y trastorno del espectro autista (TEA)

Ana Clara Lima Serra¹, Emanuelle Mayane do Nascimento Oliveira¹, Lívia Moreira Paes¹, Allan Mateus da Silva Lima¹, Diego Mansur Alfaia¹, Matheus Sodré de Araújo², Larissa Salgado de Oliveira Rocha³

Resumo

Objetivo: Traçar o perfil sociodemográfico e clínico de crianças com duplo diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Métodos:** Estudo observacional, transversal e descritivo com uma abordagem quantitativa, baseada nas informações presentes nos prontuários do público infantil entre 3 e 14 anos de ambos os sexos com diagnóstico de TDAH e TEA atendidos no Serviço de Atendimento em Reabilitação (SABER) situado em Belém do Pará.

Resultado: Maior parte da amostra composta por participantes entre 7-10 anos (63,4%) do sexo masculino (78%), idade materna (43,9%) dentro da margem de risco para o diagnóstico (> 35 anos). Observou-se resultados significativos para Idade paterna ($p=0,035$), tipo de parto ($p=0,034$) e tempo de acompanhamento ($p=0,029$) quando relacionados ao sexo dos pacientes. Não se encontrou relevância entre características clínicas e renda familiar ($p>0,05$). **Conclusão:** O estudo mostrou a relação do perfil sociodemográfico e clínico que foi maior em crianças do sexo masculino a termo que obtiveram diagnóstico tardio para as patologias e com fatores de risco relacionados a idade dos pais acima de 35 anos.

Palavras- Chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Transtorno do Espectro do Autista, Transtornos do Neurodesenvolvimento, Fisioterapia.

ABSTRACT

Objective: To trace the sociodemographic and clinical profile of children with dual diagnosis of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) and Autism Spectrum Disorder (ASD). **Methods:** Observational, cross-sectional and descriptive study with a quantitative approach, based on the information present in the medical records of children between 3 and 14 years old of both genders diagnosed with ADHD and ASD attended at the Service of Attention in Rehabilitation (SABER) located in Belém do Pará. **Results:** Most of the sample was composed of participants between 7-10 years (63.4%), male (78%), maternal age (43.9%) within the risk margin for diagnosis (> 35 years). Significant results were observed for Paternal age ($p=0.035$), type of delivery

($p=0.034$) and follow-up time ($p=0.029$) when related to patient gender. No relevance was found between clinical characteristics and family income ($p>0.05$). **Conclusion:** The study showed the association between the sociodemographic and clinical profile, which was higher in full-term male children who had a late diagnosis for the pathologies and with risk factors related to the age of the parents over 35 years.

Keywords: Attention Deficit Hyperactivity Disorder, Autism Spectrum Disorder, Neurodevelopmental Disorders, Physical Therapy.

RESUMEN

Objetivo: Trazar el perfil sociodemográfico y clínico de niños con doble diagnóstico de Trastorno de Déficit de Atención con Hiperactividad (TDAH) y Trastorno del Espectro Autista (TEA). **Métodos:** Estudio observacional, transversal y descriptivo con enfoque cuantitativo, basado en la información presente en las historias clínicas de niños entre 3 y 14 años de ambos sexos diagnosticados con TDAH y TEA atendidos en el Servicio de Atención en Rehabilitación (SABER) ubicado en Belém do Pará. **Resultados:** La mayor parte de la muestra estaba compuesta por participantes de entre 7 y 10 años (63,4%), varones (78%), edad materna (43,9%) dentro del margen de riesgo para el diagnóstico (> 35 años). Se observaron resultados significativos para la edad paterna ($p=0,035$), el tipo de parto ($p=0,034$) y el tiempo de seguimiento ($p=0,029$) cuando se relacionan con el sexo del paciente. No se encontró relevancia entre las características clínicas y los ingresos familiares ($p>0,05$). **Conclusión:** El estudio mostró la relación entre el perfil sociodemográfico y clínico, siendo mayor en los niños nacidos a término del sexo masculino, con diagnóstico tardío de las patologías y con factores de riesgo relacionados con la edad de los padres mayores de 35 años.

Palabras clave: Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad, Trastorno del Espectro Autista, Trastornos del Neurodesarrollo, Fisioterapia.

¹ Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém- PA

² Universidade Estadual do Pará (UEPA)- Campus VIII- Marabá- PA

³ Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Piracicaba -SP

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO CA. Autism: an 'epidemic' of contemporary times. *The Journal of analytical psychology*, 2022 vol. 67,1: 5-20.
2. Associação Brasileira de Déficit de Atenção ABDA. 2021. HomePage. Disponível em: <https://tdah.org.br/tdah-em-mulheres/>. Acesso em: 20 set. 2016.
3. BALA KA, et al. Distúrbio hormonal e deficiência de vitaminas no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e transtornos do espectro do autismo (TEA) J Pediatr Endocrinol Metab. 2016; 29 (9): 1077-1082.
4. BENZING V, SCHMIDT M. The effect of exergaming on executive functions in children with ADHD: A randomized clinical trial. Scand J Med Sci Sports, 2019; 29(8):1243-1253.
5. BITTENCOURT CP. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na infância e adolescência: abordagem clínica e terapêutica. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2020.

6. BORGES GP et al. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade Infantil: Avaliação e Tratamento. Revista Saúde e Educação, v. 5, n. 1, p. 119-134, 2020.
7. BOLAND H. Uma revisão da literatura e meta-análise sobre os efeitos dos medicamentos para TDAH nos resultados funcionais. J. Psiquiatra. Res, 2020; 123, págs. 21 - 30.
8. CASTRO, CXL; DE LIMA, RF. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. Revista Psicopedagogia, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018
9. CID-11 da Organização Mundial da Saúde para estatísticas de mortalidade e morbidade. Disponível em: <https://icd.who.int/browse11/lm/en>. Acesso em: 24 de outubro de 2022.
10. CRAIG F, et al. A review of executive function deficits in autism spectrum disorder and attention-deficit/hyperactivity disorder. Neuropsychiatr Dis Treat, 2016.
11. DA COSTA T, et al . Psicoterapia Infantil Para Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade (Tdah) Com Enfoque na Terapia Cognitivo Comportamental (Tcc): REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH, 2019.v. 3, n. 2, p. 251-270.
12. DIAS ACB, et al. Transtorno do espectro autista (TEA): a doença, diagnóstico, tratamento e a importância do farmacêutico, SC, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia)- Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.
13. FABRE BD, LÚCIO PS. Desempenho em planejamento, flexibilidade e controle inibitório em crianças com e sem TEA: Efeitos dos sintomas comórbidos de atenção e hiperatividade. Interação em Psicologia, 2021; v. 25, n. 3.
14. FIGUEIREDO FG. Musicoterapia Improvisacional aplicada a comunicação pré-verbal de crianças com transtornos do espectro autista: Ensaio controlado randomizado. Tese de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2014, 20p.
15. GARIPARDIC M. Associação de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtornos do espectro do autismo com volume médio de plaquetas e vitamina D. Med Sci Monit, 2017; 23 :1378-1384.
16. GUIMARÃES RSQ, et al. The effects of transcranial direct current stimulation on attention and inhibitory control of children and adolescents with attention-deficit/hyperactivity disorder (ADHD): Study protocol for a randomized, sham-controlled, triple-blind, cross-over trial. Medicine (Baltimore), 2021. Feb 26;100(8):e24283.
17. GREEFF J, et al. Effects of physical activity on executive functions, attention and academic performance in preadolescent children: a meta-analysis, Sci Med Sport, 2018.
18. GOMES KAS. Autismo: uma abordagem comportamental. 2019. 7f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Apparecida dos Santos, 2019.
19. HAIRI HA, et al. Os efeitos e mecanismos de ação dos fitoestrógenos nos sintomas vasomotores durante a transição da menopausa: mecanismo termorregulador. Metas de drogas atuais, 2019; 20 (2):192–200.
20. HEIJER A, et al. Sweat it out? The effects of physical exercise on cognition and behavior in children and adults with ADHD: a systematic literature review. J Neural Transm (Vienna), 2017
21. HUSS M, et al. Suplementação de ácidos graxos poliinsaturados, magnésio e zinco em crianças que procuram aconselhamento médico para problemas de déficit de atenção/hiperatividade-um estudo de coorte observacional. Lipídios Saúde Dis. 2010; 9 (1):105.
22. JLØHAUGEN GRO, et al. Do children with cerebral palsy benefit from computerized working memory training? Study protocol for a randomized controlled trial. Trials, 2014.
23. LAMBERG J et al. Longitudinal evaluation of the importance of homework assignment completion for the academic performance of middle school students with ADHD. J Sch Psychol, 2016.
24. LAMANNA A, et al. Risk factors for the existence of attention deficit hyperactivity disorder symptoms in children with autism spectrum disorders. Neuropsychiatr Dis Treat, 2017.
25. LAVOR MDLSS, et al. O autismo: aspectos genéticos e seus biomarcadores: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Health Review, 2021; , v.4, n.1. p. 3274-3289
26. LEITE R, et al. Medicamentos usados no tratamento psicoterapêutico de crianças autistas em Teresina – PI.

- Boletim Informativo Geum, 2015 Piauí, v. 6, n. 3, p. 1-7.
27. LYNCH R, et al. O sulforafano do brócolis reduz os sintomas do autismo: uma série de casos de acompanhamento de um estudo duplo-cego randomizado. Globo. Av. Saúde Med. 2017 ; 6:216495717735826.
28. MAHONE M et al. Comprehensive examination of frontal regions in boys and girls with attention-deficit/hyperactivity disorder. Journal of the International Neuropsychological Society, 2011;v. 17, n. 6, p. 1047-1057.
29. MARTIN J, et al. A genetic investigation of sex bias in the prevalence of attention-deficit/hyperactivity disorder. Biological psychiatry, 2018; v. 83, n. 12, p. 1044-1053.
30. MANSUR R, et al. Socioeconomic Disadvantage Moderates the Association between Peripheral Biomarkers and Childhood Psychopathology. PLoS One, 2016.
31. MIN Xi, et al. Parental Age and the Risk of ADHD in Offspring: A Systematic Review and Meta-Analysis. International journal of environmental research and public health, 2021; vol. 18,9 4939.
32. MUSZKAT M, MIRANDA, MC, RIZZUTTI S. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Cortez Editora, 2017.
33. NIKOLOV R, et al. Autismo: tratamento psicofarmacológico e áreas de interesse para desenvolvimentos futuros. Revista Brasileira de Psiquiatria, 2006; v. 28.
34. O'NEILL S, et al. Preschool Predictors of ADHD Symptoms and Impairment During Childhood and Adolescence. Curr Psychiatry Rep, 2019; 19(12): 95.
35. PANTOJA APP, et al. Perfil cognitivo e percepção de competência das crianças com e sem TDAH. Mudanças-Psicologia da Saúde, 2022. v. 30, n. 1, pág. 11-20.
36. POLANCZYK GV, et al. ADHD prevalence estimates across three decades: an updated systematic review and meta-regression analysis. International journal of epidemiology 2014v. 43, n. 2, p. 434-442.
37. REIS DDL, et al. Perfil epidemiológico dos pacientes com Transtorno do Espectro Autista do Centro Especializado em Reabilitação, Para Res Med J, 2019; ;3(1):e15.
38. RODRIGUES WMA, REISDÖRFER G. Genética Dos Transtornos De Neurodesenvolvimento: Autismo, TDAH e Epilepsia, CPAH Science Journal of Health, 2021; v. 4, n. 2.
39. SONSINI TCB. Associação Entre Prematuridade E Diagnóstico De Transtorno Do Neurodesenvolvimento: Um Estudo Caso-Controle. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Saúde, 2018.
40. VILLACORTA PC. Nacimiento por cesárea como factor asociado a trastorno por déficit de atención e hiperactividad en niños atendidos en el Hospital Belén de Trujillo. 2017.